



Melhores Contos



Marcos Rey

Seleção de Fábio Lucas



Resumo de Marcos Rey - Coleção Melhores Contos

Marcos Rey é daqueles escritores que prendem o leitor desde a primeira frase e só o libertam após o ponto final. Herdeiro dos grandes autores de romances de aventura, com um gosto mal disfarçado, mas contido, pelo folhetinesco, sabe como dosar o suspense para manter o leitor sempre de fôlego curto, ansioso para desvendar o mistério proposto.

Mistério, no caso, nem sempre significa a resolução de um enigma complicado, indispensável à salvação da vida do personagem. O mistério pode ser também psicológico, um daqueles grilos que levam as pessoas aos atos e atitudes mais estranhos.

Uma inclinação indefinível, como ocorre no excelente conto O Locutor da Madrugada, que Fábio Lucas, no prefácio aos Melhores Contos Marcos Rey, classifica, com razão, como machadiano: "Machadiano com maior liberdade quanto à mise-en-scène".

Romancista, autor de mais de quarenta títulos, que alcançaram uma vendagem superior a 5 milhões de exemplares, Edmundo Donato (este o seu nome verdadeiro, o outro é pseudônimo) escreveu de tudo um pouco.

Foi redator de rádio, publicitário, redigiu roteiros para o cinema e a televisão. O conto foi paixão prematura. Antes mesmo de aprender a ler, já vivia envolvido pela magia das histórias que seu pai lhe contava, à noite, entre goles de vinho branco.

Deve ter sido aí que aprendeu algumas das virtudes capitais que distinguem os seus contos: o relato direto, objetivo, sem preciosismos de estilo, num ritmo envolvente, tal e qual uma boa narrativa oral.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)